

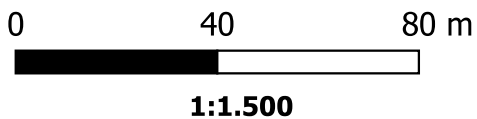
MAPA DE RISCO - LUAN BRAGA



Legenda

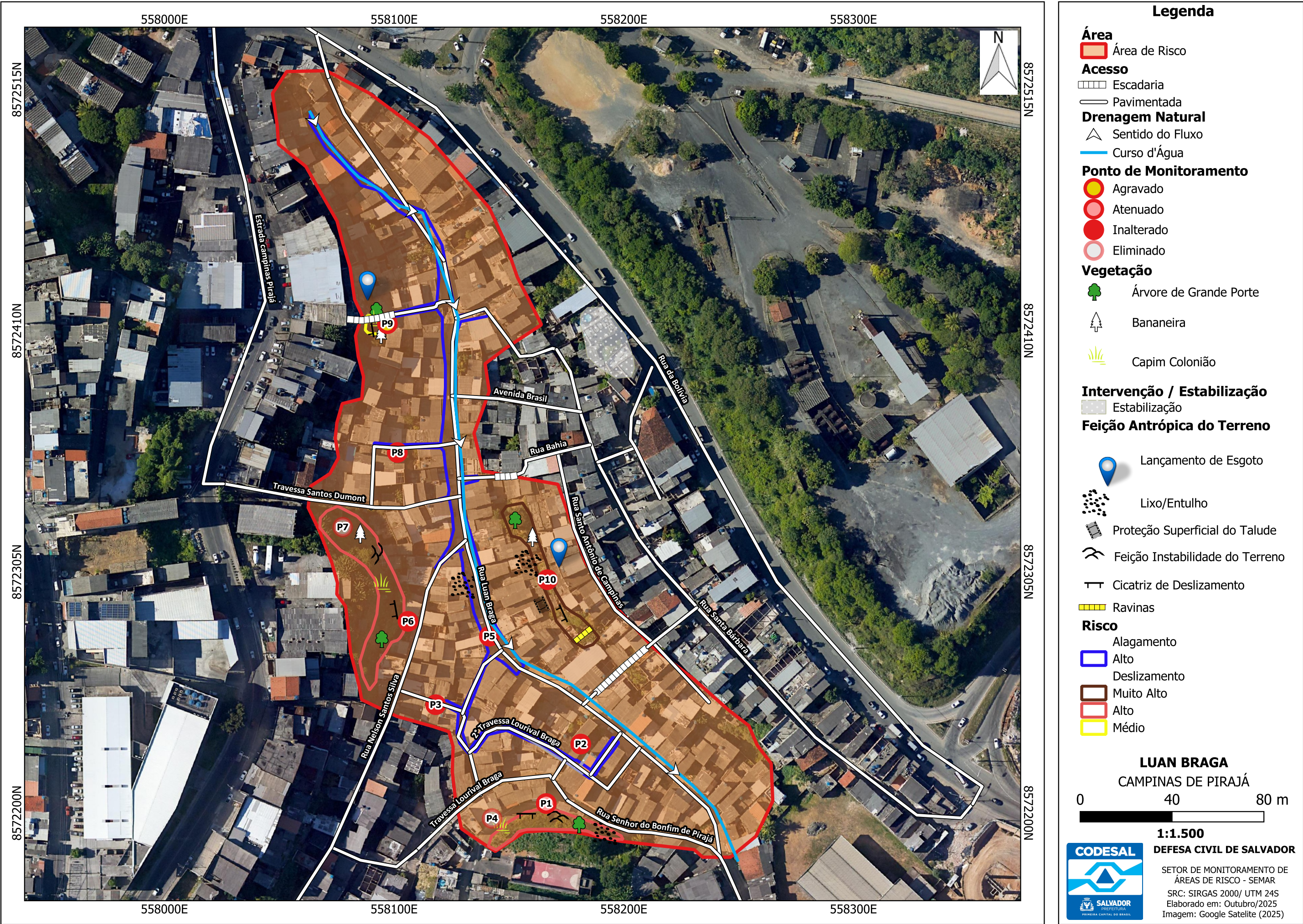
- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
 - Alagamento e Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

LUAN BRAGA
CAMPINAS DE PIRAJÁ



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - LUAN BRAGA



MAPA DIAGNÓSTICO - LUAN BRAGA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Luan Braga	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 558140 E / 8572323 N
1.3 Endereço Referência: Rua Luan Braga	
1.4 Bairro: Campinas de Pirajá	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Cobre	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: A área da poligonal possui uma área de 3,14 ha e 994,94 m de perímetro, e localiza-se na porção oeste da cidade de Salvador, no Bairro Campinas de Pirajá, cujo acesso pode ser feito via BR-324, ingressando a Rua Luan Braga, chegando na área. Apresenta relevo rebaixado, cercada por morros com topos convexos, por onde as águas pluviais confluem, gerando alagamentos. As vertentes convexas-côncavas apresentam inclinações variando entre 20° e 60°. A ocupação é estimada em 99%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos.	
2.2 Geologia e Geotecnia: Área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnico IV (embasamento cristalino pré-cambriano), com encostas modeladas nestes materiais diferindo entre si, pelo grau de evolução do solo amadurecido e/ou pelas modificações introduzidas por cortes verticalizados no terreno onde as encostas apresentam estabilidades moderadas, a depender do grau de ocupação.	
2.3 Drenagem: A drenagem natural é representada por um córrego bastante poluído, que tem sentido de fluxo para noroeste, alagando residências que cercam as suas margens. Quanto a infraestrutura, as redes de esgotamento e de drenagem abrangem 100% da área. Apesar de a área ser provida de sistema de macrodrenagem, é deficiente em dispositivos de captação de microdrenagem, sendo um dos fatores principais para o acúmulo de água nas baixadas, que contribui para o agravamento dos alagamentos.	
3. DIAGNÓSTICO	
Dos dez pontos críticos monitorados, quatro são de alagamentos e seis são de deslizamento, sendo dois destes já eliminados. Dos quatro pontos de deslizamento, dois ficaram inalterados, um atenuado e um agravado. Os fatores agravantes do deslizamento constituem a ocupação desordenada ao longo das encostas, associada a cortes verticalizados para construções, vegetação ineficiente, ravina produzida por escoamento superficial concentrado e cicatriz de deslizamento. Quanto aos alagamentos, estes atingem as moradias às margens do córrego, sendo agravados pela carência de dispositivos drenagem pluvial, que corrobora tanto para eventos de alagamento, quanto para deslizamento. Com base na análise e nos critérios atinentes ao risco geológico, classifica-se a área como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamento e ao alagamento.	
4. GRAU DE RISCO	
Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Hugo Flávio - Chefe do Setor (Eng. Civil) / Adenilson Junior - Geólogo / Michelle Santos – Eng.ª Civil / Kauan Santana Estagiário Enq. Civil / Marcelo de Jesus - Geólogo	

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Ravinas	Árvore de Grande Porte	>= 45	Alagamento
Cicatriz de Deslizamento	Bananeira	= 90	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Capim Colonião	Geologia	Muito Alto
Feição Antrópica do Terreno	Infraestrutura	Solo Remobilizado	Alto
Lançamento de Esgoto na Encosta	Rede Drenagem	Solo Residual	Médio
Lixo/Entulho	Rede de Esgoto	Drenagem Natural	
Intervenção/Estabilização	Sentido do Fluxo	Curso d'Água	
Intervenção de Estabilização			
Fluxo de Água Pluvial			
Fluxo Concentrado			

